



HUMANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE NO PRONTO-SOCORRO: EXPERIÊNCIA DE QUATRO PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FISIOTERAPIA

Thalia Carvalho do Nascimento

Pronto-Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas – Barueri/SP | CEJAM

Eixo Temático: E10 – Saúde Mental e Humanização

Introdução

A humanização da assistência em serviços de emergência é um desafio diante da elevada demanda, da necessidade de respostas rápidas e da diversidade de necessidades dos pacientes e acompanhantes. A partir da prática assistencial, a Fisioterapia identificou oportunidades de melhoria e implantou quatro iniciativas voltadas à educação em saúde, acolhimento pediátrico, acessibilidade e mobilidade, com foco na segurança, inclusão, autonomia e cuidado centrado na pessoa.

Objetivo

Relatar a experiência da implantação de quatro projetos desenvolvidos pela Fisioterapia em um pronto-socorro, contemplando educação em saúde, humanização pediátrica, acessibilidade e promoção da mobilidade.

Métodos

Relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido pela equipe de Fisioterapia do Pronto-Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas, entre junho e agosto de 2026. As ações foram implantadas progressivamente a partir de necessidades observadas no cotidiano assistencial: (1) Orientações de Alta para o Paciente Adulto; (2) Certificado da Coragem – Pediatria; (3) Acessibilidade para Pacientes e Acompanhantes com Deficiência Visual; e (4) Ação Quinzenal de Exercícios em Grupo para pacientes não críticos internados na Observação. Foram considerados princípios de humanização, segurança, participação do usuário, acessibilidade e cuidado centrado na pessoa.

Conclusão

A experiência demonstra que ações simples, estruturadas e direcionadas às necessidades identificadas na prática podem ampliar o papel da Fisioterapia no pronto-socorro. Os quatro projetos representam formas complementares de orientar, acolher, incluir e mobilizar, contribuindo para uma assistência mais humana, segura, acessível e centrada na pessoa.

Resultados

Os quatro projetos ampliaram as estratégias de humanização da Fisioterapia em diferentes dimensões da assistência. As orientações de alta favoreceram educação, comunicação e continuidade do cuidado; o Certificado da Coragem promoveu acolhimento e valorização da experiência pediátrica; o projeto de acessibilidade buscou reduzir barreiras de comunicação e orientação para pessoas com deficiência visual; e a ação quinzenal de exercícios em grupo foi estruturada para estimular mobilidade, participação, interação social e prevenção do descondicionamento físico. Como etapa futura, propõe-se acompanhar indicadores de alcance, adesão, percepção dos usuários e segurança das ações.

Acesse o trabalho
na íntegra!

